

# Escoteiros de Vila Nova da Telha formalizaram a sua constituição e inauguraram sede

PRIMEIRA MÃO | Quinta-Feira 09-04-2009

Está concluído o processo de formação do Grupo de Escoteiros de Vila Nova da Telha, que desde o passado sábado, passou a ter a designação de Grupo 235 – Vila Nova da Telha.

A trabalhar com jovens escoteiros desde 6 de Setembro do ano passado, o grupo concluiu o período de avaliação de desempenho, que culminou com a recepção da bandeira, entrega de lenços aos jovens e realização das promessas dos Lobitos e Compromissos de Honra dos Dirigentes, Escoteiros e Exploradores.

A cerimónia decorreu no Parque de Quires, que para além das individualidades

locais, juntou cerca de três centenas de pessoas, entre jovens escoteiros, familiares e amigos. Seguiu-se depois, um desfile desde o Parque de Quires até às instalações da sede, onde o grupo anunciou a sua adesão ao projecto "Save Miguel". Trata-se de uma campanha que decorre a nível mundial e que tem como objectivo, a preservação dos Sobreiros. E como na escola da Aldeia existe um Sobreiro, os jovens do grupo, que tinham conhecimento da campanha, questionaram as chefias sobre a possibilidade de aderirem à campanha. "Isso vem ao encontro do que é o espírito no grupo de escoteiros. Os jovens é



que propõem as actividades, nós avaliamos a exequibilidade das suas propostas, e ajudamos a concretizá-las", refere José Araújo. E foi o que aconteceu neste caso. Para além de terem dado o nome

de Miguel ao Sobreiro da escola, o grupo comprometeu-se a preservá-lo e a divulgar a campanha "Save Miguel" no concelho.

O grupo aproveitou ainda para inaugurar oficialmente a

sua sede, tendo contado com a presença do presidente da Câmara Municipal da Maia, Bragança Fernandes, e do presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova da Telha, Pinho Gonçalves.

Em jeito de balanço, o Chefe do Grupo de Escoteiros, José Araújo, diz que foram atingidos os objectivos delineados há um ano atrás, quando começou o processo de constituição do grupo de escoteiros. "Tínhamos pensado que o ideal seria conseguir chegar à abertura oficial do grupo por altura da Páscoa do ano seguinte. Portanto, tudo correu dentro das nossas expectativas". O trabalho do grupo começou com 35 jo-

vens, uma vez que na altura, não possuíam instalações próprias. Por opção do grupo, o número de jovens manteve-se, mesmo depois de lhe ter sido atribuído um edifício sede, a antiga escola primária da Aldeia, que entretanto foi recuperada pelo grupo. "Pareceu-nos adequado não nos preocuparmos muito em receber mais jovens, porque depois, os outros iriam entrar a meio do percurso de formação", explica José Araújo. De todos os que se inscreveram nas primeiras semanas de vida do grupo, só uma jovem não fez o seu compromisso de honra.

Fernanda Alves